

# Vale-alimentação de servidores vai de zero a mais de R\$ 1,1 mil

Enquanto em Ivoti e Gramado o valor passa de R\$ 1 mil, Taquara e Igrejinha não pagam

Recentemente aprovado na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo, o reajuste do vale-alimentação (VA) pago aos servidores públicos do Município foi sancionado pelo prefeito Gustavo Finck (PP) na última sexta-feira (8). A assinatura do mandatário significa que os trabalhadores com carga horária de 40 horas passam a receber 880 reais mensais no VA.

O benefício é concedido conforme a legislação de cada cidade. Ou seja, o pagamento só é obrigatório quando há previsão legal para isso. Um levantamento realizado pelo Grupo Sinos em 14 prefeituras da região revela um cenário de contrastes, que vai da ausência total do vale-alimentação a repasses que superam os R\$ 1,1 mil mensais.

No topo da lista está Ivoti. O município deposita 54 reais por dia útil, o que resulta em uma média men-

sal de R\$ 1.188,00. O valor foi definido após um diagnóstico da realidade econômica local e atende cerca de 730 servidores.

Logo atrás aparece Gramado, com um benefício fixo de R\$ 1,1 mil, pago via cartão para 1.566 colaboradores. Depois surge Sapiranga, com R\$ 956,81. O benefício é padronizado, ou seja, pago de forma igual a todos os servidores na Cidade das Rosas, sem distinção de cargo ou carga horária.

## Reajuste

Um salto de 100% no vale-alimentação é a boa notícia para os 3.036 servidores da Prefeitura de Novo Hamburgo. Funcionários públicos com jornada de 40 horas semanais, que antes recebiam 440 reais, agora receberão 880 reais. Com isso, o tíquete médio mensal fica em 40 reais (calculado por 22 dias úteis). Nos ca-

## + Valor médio mensal

Ivoti: R\$1.188,00  
Gramado: R\$1.100,00  
Sapiranga: R\$ 956,81  
N. Hamburgo: R\$ 880,00  
São Leopoldo: R\$792,74  
Estância Velha: R\$769,83  
Canoas: R\$ 604\*  
Parobé: R\$430,00

\*Canoas ainda oferta rancho básico mensal

\*\*Em Esteio, além do vale, há uma cesta básica fixa de R\$ 273,78

dos de cargas horárias inferiores, o pagamento é proporcional.

Conforme a Administração Municipal, a medida atendeu a uma demanda histórica da categoria, já que os valores praticados até então eram significativamente inferiores aos observados na maioria dos municípios da região.

Já em Canoas, o funcionalismo municipal teve uma conquista inédita neste ano. Desde janeiro, 4,2 mil servidores passaram a receber o auxílio-ali-

Esteio: R\$ 23 a R\$ 26,00 (dia)\*\*  
Dois Irmãos: R\$ 33,33 (por dia)  
Portão: R\$ 26,40 (dia)  
Sapucaia do Sul: R\$ 17,75 (por dia)  
Igrejinha: Não possui  
Taquara: Não possui

mentação. O valor é fixo em R\$ 604,00 para todos, independentemente do cargo, o que representa um tíquete médio diário de R\$ 27,45.

A prefeitura explica que o benefício tem caráter indenizatório, mas conta com uma participação de 9% do servidor descontada em folha. Além disso, o Executivo ainda mantém o Rancho Básico Mensal, com custeio integral pelo servidor. Em São Leopoldo, o valor é de R\$ 792,74, tíquete médio diário de 36 reais, com pagamento via cartão.

## Diferenças entre o Executivo e Legislativo

Em São Leopoldo, enquanto os servidores da Prefeitura recebem R\$ 792,74 de vale, quem atua no Sema recebe um valor diferente. São 954 reais, divididos em dois repasses quinzenais de 477 reais. Já no Legislativo, o repasse aos servidores e cargos comissionados é de R\$ 1.023,68. O benefício não é estendido aos vereadores.

Em Novo Hamburgo, o vale da Comusa tem o mesmo valor do benefício dos servidores do Executivo, 880 reais a partir do reajuste. Já na Câmara, o valor foi reajustado em 24% e os servidores ativos do Legislativo (32 efetivos e 45 comissionados) passam a receber R\$ 1.020,77. Vereadores e estagiários não são contemplados.

Já em Canoas, a Câmara informa que o valor do vale-alimentação/refeição concedido aos servidores do Legislativo é de R\$ 2.034,00. O benefício é pago de forma igualitária a todos os servidores, incluindo os vereadores. O vale é disponibilizado por meio de cartão, com benefício mantido durante os períodos de férias e de licenças.

## Piso regional pode levar mais tempo

Porto Alegre - Protocolado na Assembleia Legislativa na última sexta-feira (8), o projeto de lei que prevê o reajuste do piso salarial regional está repercutindo no Parlamento gaúcho. Isso porque o documento não foi encaminhado em regime de urgência, significando uma tramitação de até 45 dias.

“Isso é grave, porque fará com que o projeto leve cerca de 45 dias para ser votado, causando prejuízos a mais de 1 milhão de trabalhadores e trabalhadoras que dependem do piso regional. Além disso, o piso não é retroativo”, explica o deputado estadual Miguel Rossetto (PT). “Por isso procurei o chefe da Casa Civil para solicitar que o governo peça urgência na apreciação do projeto”, acrescenta.

## Correção

Diferente do que foi publicado na página 10 da edição de segunda-feira (11), o salário atual para o cargo de assessor de assuntos jurídicos da Prefeitura de Estância Velha é de R\$ 8,07 mil. Já os vencimentos do coordenador de proteção e defesa civil são de R\$ 5,1 mil. No projeto que será votado nesta terça-feira (12) no Legislativo, os cargos terão reajuste para R\$ 10,3 mil e R\$ 6,7 mil, respectivamente.

## Confira a situação em outros municípios dos vales do Sinos e do Paranhana

O “raio-X” da região mostra que não há um padrão para o pagamento. Em Dois Irmãos, por exemplo, o valor é de R\$ 33,33 por dia para quem cumpre ao menos quatro horas diárias, com desconto de 1% do valor pago ao servidor. Já em Estância Velha, o auxílio é de R\$ 769,83 para todos

e, com benefício mantido inclusive durante licenças e férias. O tíquete médio diário é de 35 reais.

Nas cidades de Sapucaia do Sul e Esteio, a lógica é a da proporcionalidade. Em Sapucaia, o valor diário varia de R\$ 13,95 a R\$ 17,75 conforme a jornada semanal.

Em Esteio, além do vale

(que varia de 23 reais a 26 reais por dia trabalhado), o município mantém uma cesta básica fixa de R\$ 273,78, inclusive para quem está em licença, podendo chegar em 845 reais o valor pago para alimentação. Os servidores do Executivo de Portão recebem R\$ 26,40 por dia.

No Vale do Paranhana

as assessorias de Igrejinha e Taquara comunicaram que as prefeituras não possuem o benefício e, no momento, não há previsão de implantação. Em Parobé, o valor é de 430 reais, reajustado recentemente em 16%. Sendo assim, o tíquete médio diário para o servidor é de R\$ 19,54.

# VOCÊ TEM PRESSA. O OUTRO TEM UMA VIDA.

Ser consciente no trânsito é entender que cada decisão importa.



Respeite os limites de velocidade



Evite o uso do celular



Dirija com cuidado

## NEM TODO ACIDENTE TEM VOLTA

Uma campanha:

GRUPO SINOS